



Ensino Bilíngue para além dos horizontes

*Maria Noeme de Magalhães**

O bilinguismo abre possibilidades reais de avançar pessoal e profissionalmente. No Colégio Loyola, levamos esta perspectiva muito a sério. Muito além do simples aprender o ‘verb TO BE’, educamos com pedagogia avançada, estimulando nossos estudantes a não simplesmente decorarem a gramática e saber construir frases-padrão. Este modelo, ainda vigente em escolas Brasil afora, mostrou-se ultrapassado no processo cognitivo e de desenvolvimento da língua. A evolução está no instigar da imaginação para empreender raciocínios próprios de associação entre palavras e imagens.

Em nosso Centro de Ensino trabalhamos de forma proficiente o livre pensar para melhor entendimento e apreensão. Objetos e brinquedos, apresentação de cores e letras musicais, por exemplo, são mostrados e nominados. A partir dessa técnica, aliada à autonomia ofertada pelos educadores dessa área de conhecimento, gera-se melhor entendimento de palavras e, consequentemente, de frases e orações. Isso com o passar do tempo e exercícios estimulantes, que aguçam a imaginação e promovem real interesse em ir adiante no processo de aprendizagem. Importante ressaltar que esse processo, que se inicia na

introdução escolar, é o primeiro passo para se compreender a importância de ser bom em mais de uma língua. Se bem executado, os caminhos à frente se abrem de maneira natural e o estudante evolui de modo singular, destacando-se na desenvoltura oral e ampliando seus horizontes para. É exatamente assim que percebemos a evolução linguística dos educandos do Colégio Loyola.

Entretanto, é preciso pensar e ir além para ser um cidadão global competente. A visão sistêmica das ‘coisas’, do mundo e das pessoas fortalece o ser e permite àqueles que, lá atrás, desenvolveram uma habilidade idiomática, buscarem por outras novas línguas e ampliarem seu ‘acervo’ intelectual. Sendo um poliglota, o cidadão vislumbra oportunidades de jeito mais simples e tem capacidade de analisar possibilidades com mais desenvoltura.

Para concluir, quero dizer que investir em aprendizagem multilinguista ou plurilinguista é trilha que leva ao destaque e a um autoconhecimento engenhoso e altruísta. O mundo globalizado, a diplomacia universal e os interlocutores com quem se estabelecerá dialéticas dos mais diferentes matizes haverão de agradecer!

*Coordenadora de área no Colégio Loyola, é professora de língua inglesa e formada em Letras pela UFMG.